

The background features a complex geometric pattern of overlapping triangles in various shades of green and yellow. A light blue grid is overlaid on the entire page. A white rectangular frame with a dark border is centered on the page, containing the text.

CONTOS

O carbúnculo azul

Na delegacia eu e Holmes estávamos esperando alguém chegar. Desesperadamente a condessa de Molcar entra na nossa sala e pede para acharmos seu carbúnculo perdido.

Em seu hotel, começamos a investigar pelo seu quarto, Holmes entrevistou a condessa e logo depois Cusack. Cusack sai no momento do assalto, enquanto condessa estava em uma festa na cobertura de seu hotel, condessa volta para o seu quarto antes de Cusack. Holmes acha um rastro de sementes para aves vindo debaixo de sua cama, ele pergunta a Cusack e a condessa porque isto estava lá, elas falaram que Henry Baker tinha uma fazenda de gansos

Fomos até lá, ele disse que condessa era uma amiga que fornecia comida para aves e que seu último lote foi no dia do roubo da sua pedra. E comenta que no dia ela lhe entregou de volta seu velho chapéu, ele

estava pesado, logo deixou cair dentro do pote de ração de um dos gansos, logo após isso ficou leve. Holmes pegou o chapéu e viu que dentro dele estava manchado. Perguntou se avia acontecido algo estranho com algum ganso, Henry respondeu que sim que um deles passou mal , havia comido algo estranho.

Eu e Holmes voltamos ao hotel e esclarecemos o caso a Bradstreet, que era um policial:

-Condessa ficou sozinha após voltar, colocou o carbúnculo no chapéu deixando o cofre aberto, parecendo que foi arrombado, entrega ele para Cusack e vai embora, logo após Jonh entra e Rider volta.

-Condessa armou tudo- disse eu.

- Elementar meu caro Watson



Estrela cadente

Em uma noite calma eu e minha irmã estávamos brincando no jardim quando a nossa mãe nos chama para irmos para a cama. Enquanto estava na sacada, minha irmã estava brigando com a minha mãe, reclamando que era tudo muito chato.

Nesse momento uma estrela cadente é avistada e desejo para eu e minha irmã conhecermos alguém especial.



No dia seguinte eu conto para a minha irmã sobre a estrela e o desejo que eu fiz, e no caminho para a escola passamos lá, onde a estrela havia passado. Lá, sem explicação alguma, havia uma espécie de nave, não da NASA, mas de outro planeta. De dentro da nave saiu um E.T pálido, que tinha, mais ou menos, um metro e meio de altura, resolvemos leva- -lô para casa, já que parecia ser inofensivo.

Lá em casa, quando passamos pela cozinha tentou fazer um esquema de seu sistema solar, então descobrimos que ele gostaria de voltar para casa, mas não sabíamos como.

Fomos para a escola e ,mal sabíamos que o E.T. estava desmontando todos os eletrônicos para construir uma espécie de comunicador, parecido com um rádio.

Voltamos para casa e vi E.T. na sacada testando seu novo rádio, ele fazia um barulho irritante quando E.T. o usava, por isso eu o guardei para a mamãe não subir, escondi E.T. e fui dormir.

Era de madrugada e acordei quando ouvi um barulho estranho, E.T. estava sendo levado por uma nave, ainda maior da que avíamos encontrado! Acho que aquele tal rádio havia funcionado.

Tentei dormir ,de novo, e depois de algumas tentativas consegui. Na manhã seguinte não achava o tal rádio e minha irmã não se lembrava de E.T., então percebi que...

...Foi tudo um sonho!!!

Anansi e o pote da sabedoria

Eu, Mmoatia, estava passeando quando vi Anansi, meio homem, meio aranha, subindo o coqueiro que dava para o céu, em suas costas estava um pote com toda a sabedoria do mundo, um desafio proposto por Nyame.

Cada vez a multidão que via Anansi subir o coqueiro crescia, quando a multidão começou a aplaudi-lô, Anansi ergueu todos os seus braços em sinal de comemoração.

Assim seu pote caiu e toda a sabedoria se espalhou novamente pelo mundo, então

Nyame não o correu o mais sábio de todos, pois não entregou toda a sabedoria coletada a ele.

Anansi, revoltado, não desistiu e saiu em busca de toda a sabedoria perdida.

